CLIMA

Leila Limberger: Os tornados sempre existiram e continuarão existindo

Entrevista | Página 07

BOXE

João “Skilo” celebra vitória e sonha com título mundial

Esportes | Página 13

PRETO no BRANCO®

14
NOVEMBRO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 300
R$ 6,00

19º | 26º

Cascavel cresce, o jornal registra

No mesmo dia que Cascavel completa 74 anos, o **Preto no Branco** chega à edição 300. Duas histórias que se cruzam: a cidade que cresce e o jornal que registra cada passo, folha por folha, como uma maquete feita de papel e verdade.

Cascavel | Páginas 10 e 11

CÂMARA

Cochilo’ adia CPI e orçamento bilionário na pauta’

Miguel Dias | Página 05

CULTURA

Cinerama, a brincadeira cara da elite cascavelense

História do Oeste | Página 16

FIM DE SEMANA

Cascavel tem programação especial

Giro | Página 20

Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

Kia Niro
2026
O SUV híbrido
mais econômico
Movement that inspires
Carelli
45 98401 4697
www.kiacarelli.com.br
@kiacarelli
IBAMA

Os valores que
você confia,
agora ao lado
dos seus filhos
Abra a primeira
conta corrente
deles no Sicredi.
PRIMEIRA
CONTA
Fale com
seu gerente
Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

OBRAS DO GOVERNO DO PARANÁ EM CASCAVEL E REGIÃO.

REFLEXO DE GRANDES RESULTADOS

▶ **MAIOR PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DE RODOVIAS E TRANSPORTE URBANO**

Duplicação da PR-317 Toledo:
R$ 46 milhões em investimentos
Contorno de Palotina 75% pronto:
R$ 170 milhões em investimentos*
*Parceria com C. Vale Cooperativa Agroindustrial
Pavimentação da PR-574 e PR-575
(Tupãssi, Nova Aurora e Cafelândia): R$ 95,6 milhões investidos
Restauração em Concreto da PR-239 e PR-317
(Assis Chateaubriand–Toledo): 40 km de extensão

▶ **MAIOR PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO URBANA DA AMÉRICA LATINA**

Asfalto Novo, Vida Nova: R$ 490 milhões em investimentos

▶ **A SAÚDE PÚBLICA MAIS BEM AVALIADA DO BRASIL**

Reforma do Hospital Municipal de Boa Vista da Aparecida:
R$ 848 milhões investidos
Ampliação da UOPECCAN, que combate o câncer:
R$ 17,3 milhões investidos
Entrega da nova maternidade do HU:
R$ 20 milhões investidos

▶ **A MELHOR EDUCAÇÃO DO PAÍS**

2 novas escolas (Cascavel e Toledo): 3.558 alunos atendidos
e R$ 21,5 milhões em investimentos

PARANÁ. ESPELHO PARA O BRASIL, ORGULHO DA GENTE.

Saiba mais em: pr.gov.br

FIQUE **LIGADO**

Carina **Walker**
Jornalista

Biomimética aplicada ao branding: como a natureza engaja sua audiência

Hoje vamos falar sobre esse tema e analisar o que podemos aprender com ela para aplicar na gestão de marcas. A reflexão é possível a partir da biomimética, a qual se inspira no comportamento da natureza visando buscar soluções para diversas áreas do conhecimento humano, tais como design, arquitetura, inovação, tecnologia e inclusive para o branding.

Mecanismos, funções, formas e substâncias da natureza servem de referência para resolver desde problemas do dia a dia até garantir a continuidade da espécie humana. A própria cooperação, tal qual praticada em colmeias, constitui o maior fator de êxito para sobrevivência humana ao longo dos séculos, segundo estudos do escritor Yuval Harari.

Universo das marcas

Um dos principais desafios das marcas é engajar seu público. Enquanto isso, a natureza tem seus próprios mecanismos para essa finalidade, resultando em cases de sucesso aplicáveis, paralelamente, ao universo das marcas.

A constatação foi evidenciada pelo CEO da empresa Tátil Design, Fred Gelli, em um evento do qual participei, neste ano, em Brasília.

De acordo com Gelli, existe todo um planejamento a ser executado pela natureza para que ela funcione e atraia os seus membros certos na hora certa. E a estratégia da natureza é a atração pelo desejo.

Morango branco

Quando as sementes do morango ainda não estão prontas para germinar, o fruto permanece na cor branca, de forma discreta, sem chamar a atenção.

Já quando as sementes estão prontas para germinar, o morango se colore de um vermelho intenso, visando atrair pássaros que possam executar a função de espalhar as suas sementes e, dessa forma, a espécie tenha condições de se multiplicar.

Na natureza, as flores permanecem em botão até que chega o momento de abrir as suas pétalas em um grande espetáculo de exuberância que funciona como uma campanha de marketing incrível para atrair o seu público de insetos polinizadores.

Os filhotes e bebês de todas as raças possuem, estrategicamente, características frágeis, ingênuas e fofas para cativar os adultos das suas respectivas espécies e fazer com que desejem amar e cuidar dos pequenos com o zelo de que eles demandam. É a estratégia da natureza para a continuidade das espécies.

Estratégia biomimética

A utilização de técnicas de atração para interação entre a fauna e a flora têm funcionado muito bem há milhares de anos e pode servir de inspiração para o marketing.

A natureza engaja sua audiência usando a atração pela beleza, pela diversidade, pelas qualidades como a cor e a forma, pela sedução e o desejo.

Outro ponto relevante é que ela faz uso da "mensagem positiva" para o seu público, considerando que ela não adota a ameaça, o medo ou a proibição como chamada para ação.

Portanto, o branding a partir de uma estratégia biomimética pressupõe que marcas e campanhas despertem desejo na audiência.

Nessa vertente, para ter mais sucesso com o público, sua marca ou campanha precisa trocar a mensagem negativa pela positiva; substituir a imposição pelo convite; despertar interesse e não o medo; e ainda trocar a mensagem "eco chata" por uma postura "eco sexy", ou seja, mais atraente.

Ainda, dentre as características manifestas na natureza estão a resiliência e a capacidade de adaptar-se a condições mutáveis. Portanto, na gestão de marcas essa flexibilidade e dinamismo são fundamentais para criar sistemas de marca vivos e perenes como a natureza.

Sucesso a todos!

editorial

300 **edições**

Nesta sexta-feira, 14 de novembro de 2025, Cascavel comemora 74 anos. Uma data simbólica que coincide com outro marco importante para o jornalismo local: a edição de número 300 do Jornal Preto no Branco. Uma coincidência que parece ter sido escrita pelo próprio tempo, como um diálogo entre a história de uma cidade que não para de crescer e um jornal que escolheu acompanhar esse crescimento de perto.

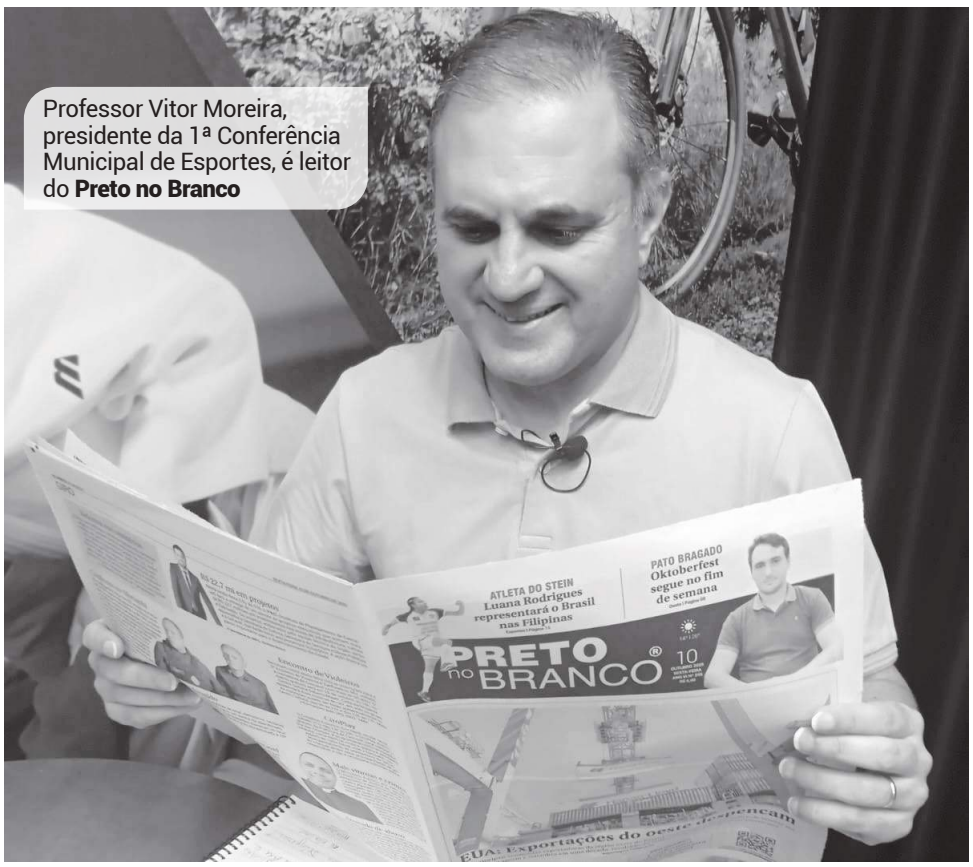
Quando o **Preto no Branco** nasceu, em janeiro de 2020, muitos duvidavam da sobrevivência de um impresso em plena era digital. A aposta parecia ousada. E foi. Mas era também um gesto de fé no jornalismo como serviço público, na palavra escrita como registro permanente e na credibilidade como o maior patrimônio de um veículo

De lá pra cá já foram 300 edições que acompanharam o cotidiano de Cascavel e região, registrando momentos de glória, de crise e de superação. O jornal nasceu às vésperas da pandemia, resistiu aos dias de incerteza, consolidou-se com profissionalismo e hoje circula com a mesma convicção de sua primeira capa: levar informação clara, responsável e útil, tanto no papel quanto no portal digital. Tudo preto no branco, sem meias verdades, sem distorções.

Cascavel, por sua vez, chega aos 74 anos reafirmando sua vocação de cidade-polo. De um pequeno povoado aberto por colonizadores vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, transformou-se em referência estadual em agronegócio, educação e saúde. É uma cidade feita de trabalhadores e empreendedores, de fé e de persistência. O mesmo espírito que move este jornal.

Por isso, a coincidência entre os 74 anos de Cascavel e a 300ª edição do Preto no Branco é mais que uma efeméride: é uma reafirmação de propósito. Assim como Cascavel continua crescendo sem perder suas raízes, o jornal segue firme em seu compromisso com a verdade, com a ética e com o leitor. Porque o tempo muda, a tecnologia evolui, mas o valor da informação permanece o mesmo: impresso, visível e permanente, como tinta sobre o papel.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Professor Vitor Moreira, presidente da 1ª Conferência Municipal de Esportes, é leitor do **Preto no Branco**

A SEMANA

NA HISTÓRIA

14 de novembro
1934 Entra em funcionamento o Distrito Policial de Cascavel.
1951 Lei estadual 790/51 cria diversos municípios, dentre os quais Cascavel, Toledo, Guaraniaçu e Guaíra (Oeste) e Maringá (Norte).
1967 Inaugurada a Praça Wilson Joffre.
1977 Inaugurada a Praça do Migrante Florêncio Galafassi.
1984 Inaugurada a barragem do Lago Artificial do futuro Parque Ecológico Paulo Gorski.

15 de novembro
1924 Iniciam-se os combates da Revolução Paulista na serra do Medeiros.
1967 Primeira edição da Cascavel de Ouro, tradicional prova automobilística em comemoração ao aniversário do Município. Vencida pelos pilotos Rodolpho Scherner e Bruno Castilho (carro 49 - foto).

1980 Advogado Wilson Carlos Kuhn, ex-prefeito de Toledo, alerta para a gravidade do êxodo rural e consequente esvaziamento do campo em função da monocultura da soja.

16 de novembro
1969 Inaugurado o Autódromo Internacional de Cascavel, ainda em pista de terra, base do futuro Autódromo Zilmar Beux.

17 de novembro
Dia do Rio Iguaçu.

19 de novembro
1924 Revolução: a artilharia das forças do governo, seguida pela Infantaria, desfecha um ataque aos revolucionários paulistas na posição que estes haviam assumido em Belarmino.
1951 Chega a Cascavel o médico Wilson Joffre, passando a clinicar no Hotel Bartnik.

20 de novembro
1940 Nasce Valmor José Beux em Tapejara (Carazinho, RS). Professor, ativista do ensino superior e vereador.
1961 Instala-se o município de Matelândia.
1996 Criado o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (Ippuvel).

PRETO no BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP. 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Cidão da Telepar, Renato Silva e Policial Madril | FLÁVIO ULSENHEIMER

Madril elogia e lança o prefeito Renato Silva à reeleição

Controvérsias à parte, o vereador Policial Madril (Progressistas) crê que o atual gestor da prefeitura trabalha bem e, se mantiver o ritmo, poderá confirmar a reeleição em 2028. Conforme o parlamentar, Renato Silva (PL) já é ameaça ao possível retorno do ex-alcaide Leonaldo Paranhos (PL), por ora considerado imbatível caso busque seu terceiro mandato na prefeitura de Cascavel. Cidão da Telepar (Podemos) concorda com a avaliação do colega. Feito o registro.

LDO aprovada prevê receitas e despesas de R$ 2,595 bi no ano que vem

Tendo as pastas da Educação (R$ 595 milhões) e Saúde (R$ 561 milhões) como melhor contempladas, os vereadores aprovaram a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) que valerá em 2026. O orcamento, propriamente dito, previsto em R$ 2 bilhões 595 milhões, maior 8,6% que os correntes R$ 2,390 bilhões, tramitará na Comissão de Finanças, além da Constituição e Justiça. Sem polêmicas, e com aval da b5ase, a votação final deve ocorrer no início de dezembro.

Órgão	Previsto Total 2026
SECOM	3.610.000,00
SEFIN	434.092.000,00
SEMED	595.545.000,00
SESAU	561.950.000,00
SEASO	80.694.000,00
SEMAB	117.118.000,00
SEAGRI	28.060.000,00
SESOP	74.950.000,00
SEMDEC	12.795.000,00
GABINETE	3.670.000,00
DEFESA CIVIL	1.003.000,00
PGM	10.795.000,00
PROCON	860.000,00
TERRITORIO	2.382.000,00
CONTROLADORIA	3.205.000,00
SEPLAG	62.750.000,00
CASA CIVIL	4.060.000,00
BOMBEIROS	160.000,00
SEGURANÇA	24.235.000,00
CULTURA	11.606.000,00
ESPORTE	20.502.000,00
SESD	4.165.000,00
ACESC	12.270.000,00
TRANSITAR	116.580.000,00
CAMARA	47.000.000,00
COHAVEL	10.185.000,00
FMEC	120.000,00
FUNDETEC	3.200.000,00
IPC	2.848.000,00
IPMC	343.280.000,00
AGENCIA DE FOMENTO	1.310.000,00
TOTAL	**2.595.000.000,00**

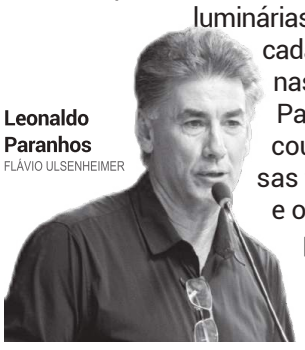
Cochilo geral adia votação do relatório final da CPI na Câmara

Passou batido entre os integrantes da CPI do Agente Monstro, em andamento no Legislativo Municipal, que o licenciado vereador Dr. Lauri (MDB), precisaria ser substituído na votação do relatório final da investigação, agenda remarcada desta quarta-feira (12), para o próximo dia 19. Em cima do laço, o alerta partiu da Procuradoria Jurídica, fazendo o presidente da Comissão Parlamentar, Everton Guimarães, encaminhar a indicação de Antonio Marcos (PSD), agora o quinto elemento. O substituto analisa as 120 páginas da peça elaborada pelo relator Hudson Moreschi (PODEMOS). A troca não compromete a lisura do processo, garante Guimarães. Os demais membros são Contador Mazutti (PL) e Valdecir Alcantara (Progressistas). O quinteto governista apontará falhas e responsáveis no Processo Administrativo Disciplinar do ex-agente de apoio Bruno Garcia Leite, condenado a 30 anos de prisão por agressão sexual contra criança de 8 anos. O ataque aconteceu em 2019, na gestão do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, no interior de CMEI da prefeitura. Em liberdade, Bruno recorre da sentença.

Bruno Garcia Leite | ARQUIVO **e** **Antonio Marcos** | FLÁVIO ULSENHEIMER

PPP: terceirizar é o único caminho para impedir colapso da iluminação?

Perigosa e constrangedora, a escuridão segue aumentando na área central, bairros e sedes distritais de Cascavel. O saldo dos últimos oito anos na conta da (COSIP) Contribuição de Iluminação, valor bancado pelo usuário, continua milionário e sem resolver a falta de luminárias LED. Tal qual aconteceu com as enroscadas licitações do lixo e transporte coletivo, nas duas gestões do ex-prefeito Leonaldo Paranhos a compra de lâmpadas empacou, responsabilidade atribuída à empresas fornecedoras. O sucessor Renato Silva, e o secretário de Obras, Severino Folador, pegaram estoques quase zerados e, a exemplo da gestão de Foz do Iguaçu, vão terceirizar os serviços. É questão de tempo (e honra).



Leonaldo Paranhos FLÁVIO ULSENHEIMER

Edson Souza e Xavier | FLÁVIO ULSENHEIMER

Vereadores aprovam tudo o que a gestão do Paço encaminha

O primeiro ano da administração fecha, e a relação do prefeito Renato Silva com os vereadores permanece sólida. Desestruturada em 2016, na primeira vitória do ex-alcaide Leonaldo Paranhos, a oposição se manteve quase inerte até o final do ano passado, sufocando de vez na troca da gestão. Até então críticos contumazes, os emedebistas Dr. Lauri e Edson Souza abraçaram forte a base, reforçando o discurso firme do líder Xavier. A petista Bia Alcantara faz cobranças equilibradas, sem agressões. Na flexibilização de uso do dinheiro da contribuição de iluminação, apenas o rebelde governista Serginho Ribeiro (PSD) votou contra.

Eleitorais & Eleitoreiras

Denunciado pelo Ministério Público, o padre Genivaldo Dudu Santos segue preso no Complexo Médico Penal, em Curitiba. O processo está em segredo de Justiça. Segundo consta, o religioso ainda não perdeu a batina, o que deverá acontecer via Vaticano. Ele é acusado de estupro e outros crimes sexuais, além de delitos diversos, entre is quais tráfico de drogas. Preto no Branco apurou que a juíza Nícia Kirchkein Cardoso, do 1° Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos de Cascavel, se deu por impedida em fatos ocorridos no Rio de Janeiro, Guaraniaçu e Santa Lúcia. O MP terá que refazer parte da acusação. Não há previsão para o julgamento e sentença.

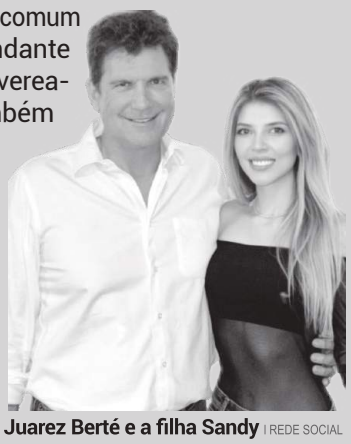
Genivaldo Santos | CATVE

■A primeira-dama de Cascavel, Ódina Silva, deixará o comando do Republicanos municipal. Tudo indica que o sucessor será Carlos Xavier, vereador líder da bancada governista.

■Denunciado no Tribunal de Contas pelo advogado Moacir Vozniak (Notícias Cascavel), o vereador Antonio Marcos diz que está à disposição do TCE. Ele é servidor estadual, designado para chefia. Moacir aponta irregularidades. Uma delas é o acumulado salarial de R$ 28 mil mensais.

■Até o fechamento da coluna, a briga judicial em torno comando do Sismuvel (servidores da Prefeitura) não tinha novos lances conhecidos. A presidente Ivanilda Brandão seguia no posto que pertenceu ao afastado Ricieri D'estefani. E segue a banda.

Evandro Roman confirma o nome na lista de pré-candidatos a deputado federal. Avalia o cenário político do Paraná e poderá trocar de partido, deixando o Progressistas. Tudo de comum acordo com o comandante Ricardo Barros. O ex-vereador Juarez Berté também está na pista, fazendo barulho rumo à possível pré-candidatura. Tem experiência de urna, articulação e densidade eleitoral regional. Tudo pode acontecer, inclusive nada.



Juarez Berté e a filha Sandy | REDE SOCIAL

Não demora e a secretária de Cultura, Beth Leal, confirmará que não lançará a pré-candidatura de deputada federal. Salvo mudanças inesperadas, optará pela dedicação exclusiva à pasta, não criando embaraço ao prefeito Renato Silva. O alcaide já anunciou decisão de dar apoio exclusivo à reeleição de Fernando Giacobo. Exclusividade difícil de gerenciar.

Beth Leal | SECOM

OESTE

Sede do BPFron

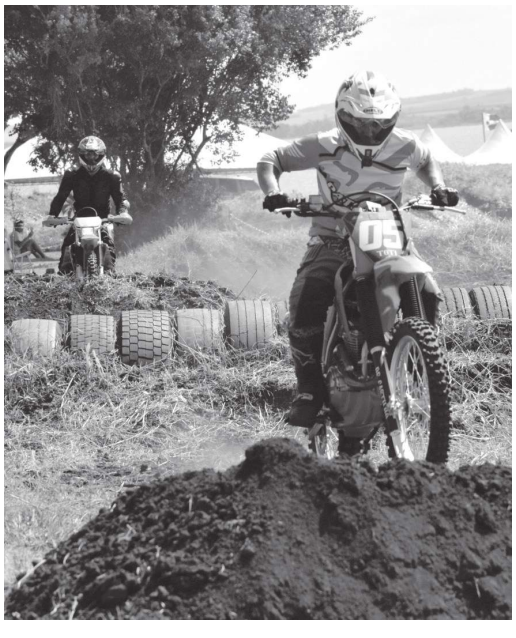
A Câmara de Marechal Cândido Rondon aprovou na segunda-feira (10) requerimento do vereador Cleiton Freitag (Gordinho do Suco) pedindo que deputados estaduais Alexandre Curi e Hussein Bakri, o deputado federal Dilceu Sperafico e o secretário Sandro Alex atuem para manter a sede do Batalhão de Polícia de Fronteira no município. A iniciativa ocorre após rumores de transferência do comando para Guaíra, onde há estrutura pronta. Os vereadores lembraram que o BPFRon funciona desde 2012 em prédio alugado e que a obra da sede própria em Rondon está parada, apesar de ordem de serviço assinada em 2022. O presidente Valdirzinho Sachser cobrou conclusão ao menos da parte administrativa e disse que cabe aos representantes políticos garantir o batalhão na cidade.

Fim da novela

Após quatro adiamentos, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná decidiu na segunda-feira (10) manter a sentença que reconheceu fraude à cota de gênero na eleição de 2024 em Marechal Cândido Rondon. Com isso, o vereador Fernando Nègre (PT) perde o mandato e a vaga será assumida pelo suplente Policial Fábio (PL). O julgamento, iniciado em 20 de outubro, terminou com placar apertado de 4 a 3 pela rejeição do recurso da Federação Brasil da Esperança. A decisão confirma a cassação do DRAP por causa da candidatura fictícia de Francieli Nunes (PV). Nègre não ficará inelegível e poderá recorrer ao TSE. Essa é a primeira cassação de mandato de vereador na história da Câmara rondonense. Na foto o advogado João Gustavo Bersch e o agora vereador Policial Fábio na saída do TRE.

Ecoturismo em Porto Mendes

De sexta a domingo (14 a 16), o Parque de Lazer e Turismo de Porto Mendes, em Marechal Rondon, será palco do Ecoturismo 2025, evento que reúne mais de 20 atividades gratuitas ligadas à natureza, esporte e aventura. A programação inclui balonismo, tirolesa, trilha de motos solidária, jipeiros, beach tennis com R$ 10 mil em prêmios e a irreverente Corrida Bier. Também haverá canoagem, bocha, crossfit, cinema ao ar livre e apresentações culturais. Organizado pela Prefeitura e Proem, com apoio de Itaipu, Sicredi e Governo do Estado, o evento reforça o potencial turístico de Porto Mendes e movimenta toda a região.



Recape em Toledo

O prefeito em exercício de Toledo, Lúcio De Marchi, esteve nesta segunda-feira (10) na Secretaria de Estado das Cidades (Secid), em Curitiba, para assinatura de convênio que garante R$ 8,1 milhões para o recapeamento asfáltico de diversas vias do município. O valor foi confirmado pelo secretário Guto Silva e contou com o apoio do deputado estadual Hussein Bakri. Segundo De Marchi, o recurso reforça a parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura. Bakri adiantou que uma segunda etapa deve elevar o investimento total para cerca de R$ 20 milhões, promovendo ampla renovação do asfalto em Toledo.

Monitoramento na Itaipu

A Itaipu Binacional está concluindo um projeto de monitoramento eletrônico que abrangerá toda a extensão do seu reservatório, com investimento inicial de cerca de R$ 30 milhões. Na primeira fase, o sistema será instalado em quatro pontos estratégicos — Foz do Iguaçu, Santa Terezinha, Santa Helena e Guaíra — para controlar áreas da faixa de proteção do Rio Paraná e emitir alertas sobre queimadas e outras ameaças. Operado em parceria com a Polícia Federal, o sistema deve entrar em operação no segundo semestre de 2026. Segundo o diretor-geral Enio Verri, a iniciativa integra um conjunto de ações de R$ 170 milhões voltadas à segurança na fronteira.

LEILA LIMBERGER

“Estamos no 2ª maior corredor de tornados do mundo”

“O ser humano gosta de explicações exatas, mas a natureza não funciona assim”

Os eventos climáticos extremos da última semana no Paraná, com formação de tornados que atingiram 330 km/h em cidades como Rio Bonito do Iguaçu deixando um rastro de mortes e destruição, reforçam que o Sul do Brasil está no segundo maior corredor de tornados do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Segundo a professora Leila Limberger, pesquisadora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e especialista em mudanças climáticas e eventos extremos, devemos nos preparar porque essas condições devem ficar cada vez mais frequentes se nada for feito, em mudanças climáticas eficazes.

> “Vivemos em uma região propensa a tornados, dentro do segundo maior corredor do mundo. Isso não é motivo de pânico, mas de respeito à natureza e preparação”

Preto no Branco: Professora Leila, muita gente se surpreende quando ouve dizer que o Sul do Brasil está dentro do segundo maior corredor de tornados do mundo. Isso é mesmo verdade?
Leila Limberger: Sim, é verdade. Estamos inseridos no segundo maior corredor de tornados do planeta, atrás apenas dos Estados Unidos. É algo muito comum na nossa região, embora muitas pessoas ainda associem o fenômeno a outros países. Aqui, no Oeste e Sudoeste do Paraná e no Oeste de Santa Catarina, os tornados são bem mais frequentes do que se imagina.

Preto no Branco: Então, esses fenômenos não são tão raros por aqui?
Leila Limberger: De forma alguma. Nós temos sempre o registro de tornados. Alguns ganham grande repercussão, como o de Nova Laranjeiras, em 1997, ou o que atingiu Rio Bonito do Iguaçu na semana passada. Mas há muitos outros que passam despercebidos, especialmente quando ocorrem em áreas rurais. Nesses casos, apenas os moradores das propriedades atingidas sabem do ocorrido, porque não temos um sistema formal de registro de todos os tornados.

Preto no Branco: Por que essa região é tão propensa a esses eventos extremos?
Leila Limberger: Há uma combinação de fatores geográficos e meteorológicos. O relevo da região contribui muito. As áreas próximas a grandes rios, como o Paraná e o Iguaçu, favorecem o deslocamento das massas de ar. As calhas desses rios funcionam como corredores que facilitam o ingresso de frentes frias. Quando o ar frio entra com força e se choca com o ar quente e úmido que vem da Amazônia, surgem condições ideais para tempestades severas e formação de tornados.

Preto no Branco: E isso é mais propenso em que regiões?
Leila Limberger: O Sudoeste do Paraná, em especial, é uma das regiões com maior índice de precipitação do estado — perdendo apenas para o litoral. Esse encontro de ar quente e frio é o motor que alimenta os sistemas convectivos responsáveis pelos tornados.

Preto no Branco: Então, os tornados são fenômenos previsíveis?
Leila Limberger: A gente gostaria que fossem, mas não são. O ser humano gosta de explicações exatas, mas a natureza não funciona assim. Os tornados são fenômenos muito aleatórios. Mesmo quando há as condições ideais, eles podem ou não se formar, e muitas vezes ocorrem de forma localizada, em um espaço muito pequeno. Por isso, nem todos são detectados pelos radares e dificilmente conseguimos prever exatamente onde um tornado vai tocar o solo.

Preto no Branco: E o que favoreceu a formação dos últimos tornados observados na semana passada no Paraná, e em especial o que devastou Rio Bonito do Iguaçu?
Leila Limberger: Houve uma conjunção de fatores meteorológicos. Naquele período, tínhamos uma área de baixa pressão e um cavado que favoreciam a formação de instabilidades. Além disso, ventos úmidos vindos da Amazônia, pelos jatos de baixos níveis, se deslocavam para o Sul. Esse fluxo se encontrou com ventos frios associados a um ciclone extratropical no oceano.

Preto no Branco: E existe um período em que isso pode acontecer com mais frequência?
Leila Limberger: Na primavera, ocorre a transição entre os sistemas atmosféricos do inverno e do verão. São massas de ar com características muito diferentes — o frio do Sul e o calor úmido tropical. Quando se encontram, há um choque térmico e de pressão que gera o movimento giratório das nuvens. É aí que nascem os tornados. Isso também pode acontecer no mês de maio.

Preto no Branco: E como se mede a força de um tornado?
Leila Limberger: Utilizamos a escala Fujita, que vai de F0 a F5. Os tornados de categoria F0 causam poucos danos; F1 já destelha casas e derruba árvores; F2 arranca árvores inteiras e pode jogar veículos; F3, como o registrado em Rio Bonito do Iguaçu e outros municípios, destrói casas e caminhões. É importante lembrar que essa escala é logarítmica — ou seja, um tornado F3 é muito mais forte do que um F2, não apenas um “nível acima”.

Preto no Branco: E como ocorre essa classificação?
Leila Limberger: Para classificar, olhamos os estragos deixados. No caso de Rio Bonito do Iguaçu, os danos foram graves, com destruição de residências inteiras. Por isso, foi classificado como F3.

Preto no Branco: Então a época do ano influencia?
Leila Limberger: Sim. Os tornados são mais comuns durante a primavera, de setembro a novembro, quando o contraste entre as massas de ar é maior. Mas também podem ocorrer em outras estações — inclusive no outono, especialmente em maio. No outono, as massas de ar de verão ainda trazem umidade, enquanto o ar frio começa a se aproximar. É o choque dessas características que provoca tempestades severas.

Preto no Branco: E por que às vezes os tornados atingem as cidades, e não apenas áreas rurais?
Leila Limberger: As cidades costumam ter temperaturas mais altas que as áreas rurais. O concreto retém calor e cria zonas de menor pressão atmosférica. Essas áreas funcionam como “ralos” para as correntes de ar descendentes das nuvens. Assim, quando há uma nuvem com vórtices giratórios — o chamado funil —, ela tende a tocar o solo onde a pressão é mais baixa. Cidades e regiões elevadas acabam sendo pontos de atração.

Preto no Branco: Isso é uma regra?
Leila Limberger: Não, não é uma regra. Tornados também ocorrem em vales e áreas de floresta. São fenômenos extremamente aleatórios e, dentro de uma única nuvem, o funil pode atingir o solo em locais diferentes.

Preto no Branco: Há algo que possa ser feito para evitar ou reduzir esses eventos?
Leila Limberger: Evitar, não. Os tornados fazem parte da dinâmica natural da atmosfera. O que podemos fazer é reduzir a intensidade dos fenômenos climáticos extremos, e isso passa por combater o aquecimento global. A principal medida é o reflorestamento. As árvores capturam gás carbônico, resfriam o ambiente e ajudam a regular a umidade. Quanto mais áreas verdes tivermos, menor será o desequilíbrio térmico que potencializa esses fenômenos.

Preto no Branco: É possível prever quando e onde um tornado vai acontecer?
Leila Limberger: Com exatidão, não. Para que um tornado se forme, é preciso uma conjunção de fatores — uma frente fria muito intensa, uma área de baixa pressão e grande contraste entre ar quente e frio. O que podemos prever é o risco de tempestades severas. Por isso, é fundamental acompanhar os alertas da Defesa Civil e do Simepar, que monitoram essas condições e avisam quando há perigo.

Preto no Branco: E o que as pessoas devem fazer quando há um alerta?
Leila Limberger: O mais importante é proteger a vida. Em casa, o ideal é procurar cômodos pequenos e centrais, como um banheiro de alvenaria com laje. Evite ginásios, galpões, supermercados e locais amplos — esses ambientes caem facilmente porque acumulam ventos. Em casas de madeira, a recomendação é se abrigar sob móveis resistentes, como mesas e bancos. Muitos sobreviventes relatam que só escaparam porque se protegeram dessa forma.

Preto no Branco: Como estamos nessa rota, é necessário saber como agir então?
Leila Limberger: Sim. O segredo é ter um plano. Saber onde se abrigar e como agir quando os ventos aumentarem ou a Defesa Civil emitir um alerta.

Preto no Branco: Diante das mudanças climáticas, devemos esperar mais tornados?
Leila Limberger: Sim, infelizmente. Nossa atmosfera está cerca de 1,5°C mais quente do que há algumas décadas. Gosto de usar a comparação com uma panela de pressão: se você aumenta o fogo, tudo dentro dela fica mais intenso. É exatamente isso que acontece com o clima.

Preto no Branco: E isso é algo novo?
Leila Limberger: Antes, já tínhamos tornados, chuvas fortes e secas, mas agora esses fenômenos estão mais frequentes e mais violentos. O aquecimento da atmosfera aumenta a energia disponível para tempestades e acelera o ciclo de extremos — muita chuva, depois muita seca, e assim por diante.

Preto no Branco: E o que pode ser feito?
Leila Limberger: Precisamos investir em educação climática e adaptação. Aprender a conviver com o clima extremo e, ao mesmo tempo, agir para reverter o que for possível. O desafio é grande, mas a conscientização é o primeiro passo.

Preto no Branco: Então, professora, o que podemos concluir sobre a realidade do Sul do Brasil?
Leila Limberger: Que vivemos, sim, em uma região propensa a tornados, dentro do segundo maior corredor do mundo. Isso não é motivo de pânico, mas de respeito à natureza e preparação. Os tornados sempre existiram e continuarão existindo. A diferença é que agora eles estão mais fortes — e nós precisamos estar mais preparados.

PELO PARANÁ

Escritório de reconstrução

O secretário das Cidades, Guto Silva, apresentou ações para acelerar a reconstrução de Rio Bonito do Iguaçu, atingida por um tornado. O plano prevê 320 novas moradias, repasse de até R$ 50 mil por família para reformas e investimento estimado em R$ 60 milhões. A Secid instalará o Escritório de Reconstrução Acelerada no município para coordenar as operações. "Avançar com agilidade e organização", afirmou o secretário.

S.O.S Segurança Pública

A Fundação Índigo e o União Brasil realizam em 27 de novembro, em Curitiba, a 2ª edição do S.O.S Segurança Pública, reunindo especialistas, gestores e lideranças nacionais. O evento terá painéis com nomes como Rodrigo Pimentel, Sergio Moro, ACM Neto, Davi A lcolumbre e Ronaldo Caiado. O debate ocorre em meio à repercussão da megaoperação no Rio de Janeiro e à polarização sobre políticas de segurança. A proposta é fortalecer a cooperação interinstitucional e discutir tecnologia, inteligência e prevenção da violência.

FGTS

A Caixa autorizou o saque calamidade do FGTS para moradores de Rio Bonito do Iguaçu, devastada por tornado, e de Goioxim, afetada por fortes chuvas. A solicitação deve ser feita pelo aplicativo FGTS, com prazo até 6 e 8 de fevereiro de 2026, respectivamente. É necessário ter saldo em conta e não ter realizado saque pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. O valor máximo permitido é de R$ 6.220 por conta vinculada.

Parceiro da Escola

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná abriu nova consulta pública para 96 escolas avaliarem a adesão ao Programa Parceiro da Escola em 2026. A votação ocorrerá nos dias 17 e 18 de novembro, das 8h às 20h, nos colégios, com participação de pais, professores, funcionários e estudantes maiores de 18 anos. As unidades não haviam atingido quórum ou aprovação em 2024 e agora terão nova oportunidade de deliberação. Atualmente, 82 escolas já integram o programa desde 2025, mantendo a gestão pedagógica sob coordenação da Seed-PR.

Fundo de calamidades

O Paraná abriu canal oficial de doações ao Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) em apoio à reconstrução de Rio Bonito do Iguaçu, atingido por tornado que destruiu 90% da cidade. As contribuições podem ser feitas por pessoas físicas e jurídicas, via transferência ao Banco do Brasil (ag. 3793-1, c/c 14.454-1, CNPJ 52.807.487/0001-12), sem a opção de PIX. Os recursos serão destinados à construção de moradias e assistência às famílias afetadas.

Construção emergencial

O governador Ratinho Júnior anunciou a construção emergencial de 320 casas em Rio Bonito do Iguaçu, atingida por tornado que destruiu 90% da cidade. As obras devem iniciar nesta semana, com uso prioritário de construção off-site e previsão de entrega das primeiras unidades em até 90 dias. Famílias também receberão até R$ 50 mil para reformas, quando viáveis. O investimento estimado é de R$ 60 milhões, com coordenação da Cohapar e unidades de 45 m² pelo programa Casa Fácil Paraná.

Moradias

O governador Ratinho Júnior autorizou a liberação de R$ 533 milhões para a construção de moradias em 324 municípios paranaenses com até 25 mil habitantes, via nova modalidade do Casa Fácil Paraná. Os recursos serão repassados às prefeituras por convênio com a Cohapar para erguer até 25 casas por cidade, destinadas a famílias com renda de até dois salários mínimos, sem custo para os beneficiários. O objetivo, segundo o governo, é interiorizar a política habitacional e atender a população em maior vulnerabilidade social.

Dívidas rurais

O Sistema FAEP pediu ao governo federal a ampliação do crédito para renegociação de dívidas rurais e a liberação da subvenção do seguro agrícola às seguradoras. A entidade alerta para restrições da Resolução 5.247 do CMN, que exclui 68% dos municípios do Paraná do acesso ao crédito emergencial. O ofício também destaca a crise do leite, com preços abaixo do custo e endividamento crescente. A demanda é por socorro rápido e menos burocracia.

Exportação

Uma comitiva do Japão vem ao Brasil em novembro para a auditoria final de frigoríficos que pode abrir o mercado japonês à carne bovina brasileira. O ministro Carlos Fávaro afirmou que, após a inspeção, o protocolo deve ser concluído ainda este ano. A abertura, aguardada há mais de 20 anos, deve começar pelos estados do Sul: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O Japão importa mais de 700 mil toneladas/ano e é considerado estratégico para diversificar as exportações brasileiras.

Importações retomadas

A China retomou as importações de carne de frango do Brasil, suspensas em maio após um caso pontual de gripe aviária em granja no RS, já superado. A decisão, anunciada pelas alfândegas chinesas, foi celebrada pela ABPA, que destacou a articulação diplomática e técnica do país. Até maio, a China era a maior compradora do produto, com 228,2 mil toneladas importadas em 2025, equivalente a US$ 545,8 milhões. Com a reabertura, o Brasil recupera acesso a todos os grandes mercados após reconhecimento internacional de zona livre da doença.

Imposto de renda

O Senado aprovou o PL 1087/2025, que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil mensais, com vigência prevista para janeiro de 2026. A medida beneficia 25 milhões de brasileiros, com redução proporcional do imposto para rendas até R$ 7,35 mil. Para compensar, haverá alíquota extra de até 10% para quem recebe acima de R$ 600 mil por ano e tributação de 10% sobre lucros remetidos ao exterior. O texto segue para sanção presidencial.

Escolas do Futuro

O Paraná terá sete Escolas do Futuro com arquitetura sustentável, neuroarquitetura e metodologias inovadoras, anunciou o secretário Roni Miranda. As unidades serão construídas em Piraquara, Toledo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Araucária, atendendo 12,4 mil estudantes. Os projetos contam com energia solar, reúso de água, salas flexíveis e laboratórios integrados para competências digitais e socioemocionais. A primeira entrega será em Piraquara, com investimento de R$ 33 milhões e capacidade para 1,5 mil alunos.

Terras produtivas

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei que proíbe a desapropriação de terras produtivas para fins de reforma agrária. O texto, relatado pelo deputado Pedro Lupion (Republicanos), segue para o Senado. Segundo Lupion, a medida garante segurança jurídica e protege a produção de alimentos. A proposta restringe a desapropriação apenas a imóveis improdutivos que não cumpram sua função social.

E agora?

O deputado Filipe Barros (PL), presidente da Comissão de Relações Exteriores, criticou a ausência do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, em audiência sobre o asilo concedido à ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia. Foi a terceira falta do ministro desde maio. Barros classificou o episódio como "lamentável e revoltante" e afirmou que adotará medidas jurídicas cabíveis. Heredia recebeu asilo diplomático no Brasil após condenação por lavagem de dinheiro no Peru.

Só boatos

O deputado federal Luciano Ducci (PSB) confirmou sua permanência no partido, negando rumores de que deixaria a legenda. Em nota, sua assessoria afirmou que ele não responderá aos boatos sobre saída. A permanência de Ducci é vista como tentativa de preservar a estabilidade e reorganizar o partido no Estado.

Piso salarial

A deputada federal Carol Dartora (PT) defende, como relatora do PL 672/2025, que o piso salarial nacional da educação básica seja estendido aos professores contratados por tempo determinado. O projeto busca corrigir desigualdades que afetam mais da metade dos docentes das redes estaduais, hoje temporários. A proposta também reforça o princípio da isonomia e a valorização da mulher docente, maioria na categoria.

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM WWW.ADIPR.COM.BR

NISSAN | BONSAI MOTORS

Parabéns, Cascavel!

74 anos de história que inspiram orgulho e movimento.

MELHOR COMPRA QUATRO RODAS 2025 SUVS ATÉ R$ 200.000

NISSAN KICKS EXCLUSIVE

Celebramos cada conquista dessa cidade que cresce com **propósito e visão de futuro.** E é com o mesmo espírito de evolução que apresentamos o **Novo Nissan Kicks 2026.**

Conheça o Novo Nissan Kicks na Bonsai Motors.

- **Maringá** | R. Gaspar Ricardo, Nº 234
- **Cascavel** | Av. Brasil, Nº 1952

@bonsaimotors
www.bonsaimotors.com.br

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

NISSAN INTELLIGENT MOBILITY

A colonização de Cascavel

74 anos desde a encruzilhada ao polo de desenvolvimento

A jovem Cascavel celebra seu 74ª aniversário como uma das principais referências nacionais em diversos segmentos

A história de Cascavel é um retrato vivo da transformação de uma pequena vila de pioneiros em uma das cidades mais desenvolvidas do país. Apesar da polêmica e discussão sobre sua verdadeira idade e emancipação política, Cascavel completa nesta sexta-feira (14), 74 anos, mas ela foi desmembrada de Foz do Iguaçu somente em 1952 e em dezembro de 1953, tomou posse o primeiro prefeito, José Neves Formighieri, e os vereadores que inauguraram a administração municipal. De lá para cá, a cidade se reinventou em múltiplas dimensões - econômicas, sociais e urbanas - e consolidou-se como referência nacional em qualidade de vida, gestão pública e agronegócio.

Após a independência do Brasil, o governo passou a reforçar sua presença na região, criando a Colônia Militar de Foz do Iguaçu para garantir a soberania sobre o território.

O desenvolvimento econômico começou a despontar apenas no início do século 20, com a chegada dos primeiros colonos e quem cultivava a erva-mate, seguidos pelos madeireiros. A formação do povoado que daria origem à cidade ocorreu por volta de 1928, quando tropeiros e comerciantes se estabeleceram em uma encruzilhada de estradas, ponto de passagem para quem seguia rumo a outros municípios e regiões.

Cascavel foi gradualmente conquistando status administrativo: tornou-se distrito policial em 1934, foi reconhecida oficialmente como vila em 1936 e, dois anos depois, elevada à condição de distrito administrativo. A verdadeira virada ocorreu com a Lei Estadual nº 790, sancionada em 14 de dezembro de 1952, que emancipou Cascavel e Toledo.

O dilema sobre o aniversário da cidade surgiu décadas depois. Em 2010, uma lei municipal (Lei nº 5.689/2010) fixou 14 de novembro como data oficial das comemorações - em alusão à data de criação do município, e não da instalação política.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COMEÇOU A DESPONTAR APENAS NO INÍCIO DO **SÉCULO 20**

Uma cidade em movimento

Cascavel prospera pelo trabalho e pela visão de futuro. Com quase sete décadas e meia, o município combina planejamento urbano, economia diversificada e compromisso social, preservando a memória dos pioneiros que ergueram uma cidade a partir da fé, da coragem e da persistência.

"De uma encruzilhada de tropeiros em 1928 ao status atual de potên cia regional e nacional com quase 370 mil habitantes, Cascavel reafirma sua vocação para o progresso — uma história de determinação, desenvolvimento e identidade que continua a ser escrita todos os dias", lembra o sociólogo Gustavo Alves.

Referência em saúde e educação

Outro pilar de destaque é a saúde, pública e privada. Cascavel é hoje referência médica e hospitalar em todo o Oeste do Paraná, estados do Sul e do Centro-Oeste, com hospitais públicos e privados de alta complexidade. O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (Huop), vinculado à Unioeste, é um dos principais centros de formação e atendimento médico da região, atendendo pacientes de centenas de municípios. "Cascavel é uma referência em atendimento médico em qualquer área, então hoje os pacientes não precisam sair da cidade ou da região para buscar especializações", destaca o médico José de Jesus Viegas.

No campo educacional, o município abriga instituições de ensino superior públicas e privadas, além de uma rede municipal premiada por seus indicadores de alfabetização e desempenho escolar. "Cascavel é um polo educacional de referência nacional, isso é inspirador", alerta o prefeito Renato Silva.

Cascavel se transformou, em 74 anos, em uma das principais referências do país

Potência do **agronegócio**

A economia de Cascavel é movida, sobretudo, pelo agronegócio. O município é líder estadual em área plantada de soja, com 95.500 hectares cultivados, e ocupa a 2ª posição no Paraná em Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), impulsionado pela alta produtividade e pela forte atuação das cooperativas agroindustriais. Neste ano o VBP foi de mais de R$ 3,6 bilhões. "Mais do que produzir, produzimos com zelo, com cuidado ao meio ambiente e alimentamos o mundo. O agronegócio brasileiro, com o auxílio potencial de Cascavel, alimenta um bilhão de pessoas pelo mundo", lembra o diretor-presidente da maior cooperativa do município e uma das maiores do mundo, a Coopavel, Dilvo Grolli.

Isso porque, além da soja, Cascavel destaca-se na produção de milho, aves e suínos, consolidando-se como um dos maiores produtores de proteína animal do Brasil. O setor agroindustrial, aliado a um parque industrial diversificado — com empresas dos ramos metalúrgico, alimentício e de serviços —, sustenta uma economia sólida e em expansão.

Com base nesses indicadores, Cascavel figura entre as 25 melhores cidades brasileiras para negócios, de acordo com rankings nacionais de competitividade municipal. "A cidade, a região inovam, estão prontas para o empreendedorismo e para o crescimento, projetam um futuro promissor e organizado", frisa o presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), Alci Rotta Junior.

O avanço de um povoado de pioneiros

Quando Cascavel conquistou sua independência administrativa, ainda era um povoado em formação, com ruas de terra e uma economia baseada no comércio local, agricultura de subsistência e extração de madeira. Estimativas do IBGE indicam que a população era pequena, formada majoritariamente por famílias de imigrantes e trabalhadores vindos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os primeiros anos foram de grandes desafios: falta de infraestrutura, ausência de energia elétrica, escolas improvisadas e estradas precárias. Ainda assim, a cidade começou a se estruturar, impulsionada pelo espírito empreendedor de seus moradores e pelo potencial econômico das terras férteis.

Do interior à vanguarda: a Cascavel moderna do século 21

Setenta e quatro anos depois, Cascavel é um dos polos urbanos mais dinâmicos do Sul do Brasil. Segundo estimativa do IBGE (2025), o município possui 368.195 habitantes, um crescimento de 5,8% em relação ao Censo de 2022. "Hoje Cascavel é uma referência não apenas para a região e o estado, mas para o Brasil" reforça o economista Rui São Pedro.

Planejada e bem estruturada, a cidade é reconhecida nacionalmente pela qualidade de vida, mobilidade urbana e segurança.

Em 2024, Cascavel subiu 37 posições no Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM), consolidando-se entre as melhores do país — 6ª colocada entre as 100 maiores cidades brasileiras. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,782, classificado como alto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Ruas largas, bairros planejados e investimentos contínuos em educação, saúde, lazer e sustentabilidade transformaram a cidade em modelo de gestão pública.

74 anos
parabéns
CASCAVEL

É UM ORGULHO NASCER, VIVER E **TRABALHAR POR CASCAVEL.**

NOSSO LUGAR É AQUI.

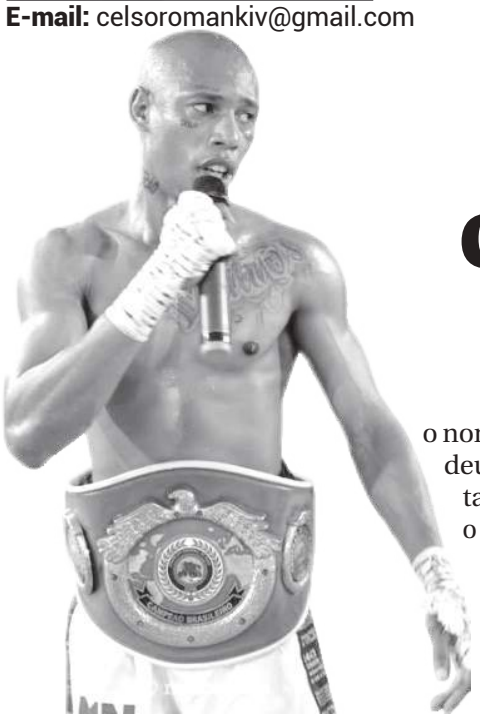
Gugu Bueno
DEPUTADO ESTADUAL
E PRIMEIRO SECRETARIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Parabéns, Cascavel!
Juntos, cultivamos uma história de prosperidade.

Sindicato Rural de Cascavel

Celso
Romankiv
E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Campeão brasileiro de boxe, João "Skilo" celebra vitória e sonha com título mundial



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Conheça a história do baiano mais cascavelense do esporte

Campeão brasileiro de boxe na categoria super pena, João "Skilo" Antunes é um exemplo de perseverança, fé e amor pelo esporte. O baiano, que hoje vive em Cascavel, participou do podcast De Olho no Esporte e contou detalhes de uma jornada que começou em um projeto social em Salvador, onde o sonho de ser atleta começou a tomar forma. "Comecei na capoeira, foi lá que ganhei o apelido de 'Esquilo'. Meu mestre dizia que eu era dentuço e rápido, e o nome pegou. A capoeira me deu base, disciplina e vontade de crescer", relembra o lutador, com bom hum or.

Das artes marciais ao boxe

Antes de se firmar no boxe, João trilhou um longo caminho pelas artes marciais. Ele se destacou no Muay Thai e no kickboxing, conquistando cinco títulos brasileiros e um sul-americano. Apesar do sucesso, o atleta conta que o boxe sempre foi sua verdadeira paixão. "Sempre gostei de decidir na mão. Mesmo lutando muay thai ou kickboxing, queria vencer com os punhos. Sentia que meu destino era o boxe", contou.

A estreia profissional aconteceu em 2022, em Salvador, e foi o início de uma nova fase. Desde então, João acumula vitórias e experiências que o levaram ao topo do pódio nacional.

Treino, fé, parceria e novo começo

Durante a pandemia, quando as academias fecharam, João encontrou apoio dentro de casa. Sua esposa, Raiane, também atleta e treinadora, passou a acompanhá-lo nos treinos diários. A esposa também compete em modalidades de combate e divide o sonho com o marido de representar Cascavel e o Brasil em grandes eventos internacionais.

A mudança para Cascavel veio como uma aposta na carreira. O casal deixou Salvador em busca de novas oportunidades e encontrou no Paraná um ambiente fértil para o crescimento no esporte. "O Estado tem um investimento forte nas lutas, principalmente no kickboxing e no boxe. Conhecemos o Jeferson Lázaro, que nos incentivou muito. Hoje posso dizer que estou amando viver aqui", disse João. Mesmo longe da família, o atleta garante que a decisão valeu a pena. "Deixei muita coisa para trás, mas encontrei novas chances e pessoas que acreditaram em mim. Cascavel é minha casa agora."

Título brasileiro e planos

O momento mais marcante da carreira veio recentemente, em São Vicente (SP), quando venceu por nocaute técnico no quarto round, o piauiense Eduardo Gomes pelo título brasileiro da Confederação Nacional de Boxe (CNB). conquistando o cinturão nacional. "Foi uma luta difícil, mas estava muito confiante. Treinei com intensidade e estava preparado. Ainda estou assimilando tudo, porque é o resultado de muito sacrifício, fé e dedicação", relatou.

Agora, o foco é mirar mais alto. João sonha com uma defesa de cinturão em Cascavel e, no futuro, com o cenário internacional. "Quero lutar pelos títulos latinos, representar o Brasil e, com fé em Deus, chegar ao mundial. Esse é o meu maior sonho", afirmou.

De volta aos treinos, o campeão garante que a caminhada está apenas começando. "Se nessa luta eu estava preparado, na próxima estarei ainda melhor. Meu objetivo é continuar evoluindo, com os pés no chão e o coração cheio de fé."

Super Final do MOTO1000GP

Nos dias 29 e 30 de novembro, o Autódromo Internacional Zilmar Beux será palco da Super Final do MOTO1000GP, o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade. Sete títulos nacionais e três latino-americanos serão definidos em Cascavel, que deve reunir grande público e os principais pilotos do país. As disputas seguem acirradas em categorias como GP1000, GP600, 1000 EVO, 1000 Light e 600 Master, prometendo fortes emoções na pista. Na última passagem pela cidade, o evento atraiu cerca de 18 mil pessoas.

As máquinas vão engolir a pista cascavelense
GRELAK COMUNICAÇÃO

Cascavel é vice-campeão paranaense de vôlei feminino

O Vôlei Clube Cascavel encerrou sua participação no Campeonato Paranaense Adulto Feminino – Série A 2025 com o vice-campeonato estadual. A equipe fez campanha sólida e garantiu vaga na final após vencer o Londrina Vôlei por 3 sets a 2, em uma semifinal equilibrada. Na decisão, disputada no último domingo (9), no Ginásio Chico Neto, em Maringá, o time cascavelense foi superado pelo Maringá Vôlei, que conquistou o pentacampeonato consecutivo com vitória por 3 sets a 0 (25/8, 25/12 e 25/12).

Stein Cascavel e Marechal reeditam final do Paranaense

Assim como em 2024, Stein Cascavel e Marechal Copagril disputam a final da Série Ouro Feminina; primeiro jogo será neste sábado (15), às 19h, no Ginásio Ney Braga, em Marechal Cândido Rondon. O confronto repete a final de 2024, quando o Stein conquistou o tetracampeonato estadual após vencer o Marechal na prorrogação por 1 a 0, com gol de Simone, depois de perder no tempo normal por 4 a 2.

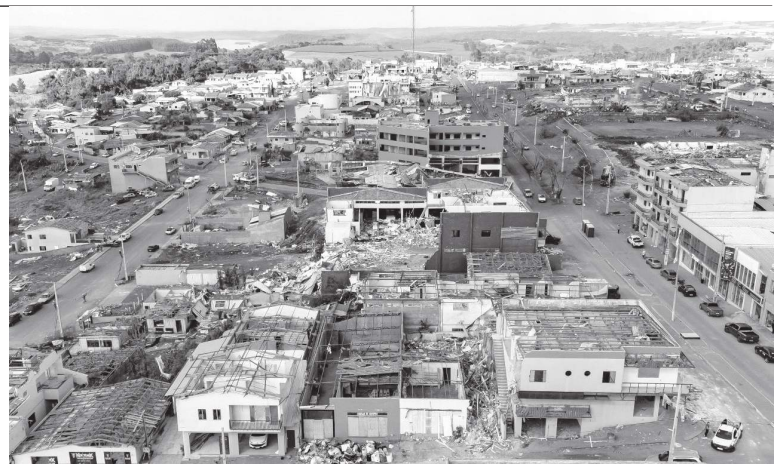
Em 2025, o equilíbrio entre as equipes se manteve. A única derrota do Stein na fase classificatória foi justamente para o Marechal, que venceu por 1 a 0 no Ginásio da Neva, com gol de Bruna nos minutos finais.

O resultado mostrou a força das rondonenses, que garantiram vaga na final após superarem a ADTB de Telêmaco Borba nas semifinais. Para esta decisão, o Stein Cascavel terá desfalques importantes: a capitã Bianca, a ala Camila e o técnico Márcio Coelho estão servindo à Seleção Brasileira, o que torna o desafio ainda maior para a equipe cascavelense, que busca o pentacampeonato paranaense.

Stein e Marechal duelo regional pelo título | ASSESSORIAS

PARANÁ

Governo amplia ações após tornado em Rio Bonito do Iguaçu



Segundo o Estado, sete pessoas morreram em mais de 430 ficaram feridas, sendo que 21 ainda permanecem internadas

O tornado que atingiu Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Paraná, na noite de 7 de novembro, provocou destruição generalizada e mobilizou ações emergenciais dos governos estadual e federal. De acordo com a Defesa Civil, cerca de 90% da área urbana foi atingida por ventos que ultrapassaram 330 km/h. O balanço atualizado aponta seis mortes — cinco no município e uma em Guarapuava —, além de centenas de feridos e desabrigados. O Governo do Estado decretou estado de calamidade pública, o que permite a adoção de medidas imediatas e a liberação de recursos federais.

Desde o dia seguinte ao desastre, equipes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Exército, Copel e órgãos municipais atuam na remoção de escombros, no atendimento às vítimas e no restabelecimento de serviços essenciais. Mais de 30 máquinas foram mobilizadas para desobstruir vias, remover entulhos e apoiar a reconstrução da infraestrutura básica. Técnicos da Cohapar, Crea-PR e Ibape-PR já mapearam cerca de 80% das residências danificadas, classificando os imóveis conforme o grau de destruição.

Na área da saúde, a Secretaria de Estado da Saúde reforçou o atendimento médico, com envio de equipes e medicamentos. O Ministério da Saúde deslocou profissionais da Força Nacional do SUS para atuar no município, com foco em assistência médica e atenção psicossocial. Parte dos feridos foi transferida para hospitais de Laranjeiras do Sul e Guarapuava. Segundo boletim da Secretaria da Saúde, 21 pessoas permanecem internadas.

O fornecimento de energia elétrica foi restabelecido em grande parte do município, mas ainda há locais sem abastecimento. O Instituto Água e Terra publicou portaria que dispensa, por 180 dias, licenças e autorizações ambientais para obras emergenciais, permitindo a reconstrução imediata de estruturas públicas e moradias. O governo estadual também coordena a entrega de alimentos, colchões, roupas e materiais de higiene às famílias atingidas.

O Governo Federal reconheceu oficialmente o estado de calamidade pública e anunciou o envio de recursos por meio do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. O ministro Waldez Góes informou que já está sendo elaborado um plano de reconstrução de prédios públicos, incluindo escolas e unidades de saúde, com previsão inicial de R$ 15 milhões em investimentos.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior esteve no município e acompanhou as ações de socorro e recuperação. Equipes da Defesa Civil continuam o levantamento de danos e a avaliação das necessidades prioritárias. Segundo o órgão, a próxima etapa do trabalho será voltada à reconstrução de moradias, recuperação de estradas e restabelecimento total dos serviços públicos.

As ações de resposta seguem em andamento em parceria entre o governo estadual, federal, prefeituras vizinhas e instituições de apoio humanitário. A previsão é que o trabalho de reconstrução se estenda pelos próximos meses, até a completa normalização da cidade.

Doações

Após o tornado que devastou Rio Bonito do Iguaçu, entidades, pessoas físicas e jurídicas têm se mobilizado para auxiliar as famílias. Além disso, a população pode contribuir financeiramente por meio da chave Pix oficial da Defesa Civil do Paraná: doacoes@defesacivil.pr.gov.br. Todos os valores arrecadados são destinados à compra de itens de primeira necessidade e apoio emergencial às famílias desabrigadas.

A mobilização estadual segue sem prazo definido, até que todas as necessidades básicas das vítimas sejam atendidas.

Estão sendo recebidos alimentos não perecíveis, roupas, cobertores, colchões, água potável e materiais de higiene e limpeza, além de telhas, lonas e materiais de construção.

Crédito: advjmneto

Parabéns, Cascavel!

A cada ano que passa, mais motivos para nos orgulharmos de fazer parte desta história!

ceonc
hospital do câncer

Diretor Técnico Médico - Dr. Reno Paulo Kurz CRM-PR 8342 RQE 6506

BLACK DE VERDADE

550 Mega
750 Mega
950 Mega

A HORA de contratar é agora!

BLACK DIPELNET

Planos de internet a partir de R$ 89,90 /MENSAIS
Valor para pagamento no cartão de crédito

Menor PREÇO do Ano

20 ANOS dipelnet

dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700
dipelnet.com.br

Multilit
TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO
IRRIGAÇÃO
SOLDÁVEL

JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

Cinerama, a brincadeira cara da elite cascavelense

População jovem e novos ricos ganhando rios de dinheiro com o boom agrícola, por que não trazer ao interior os avanços dos grandes centros?

O Cine Delfim, em obras e funcionando. Foi bancado por dez sócios, dentre os quais Jacy Scanagatta

O fracasso da Cidade Munhoz da Rocha no início da década de 1950 não chegou a prejudicar o arquiteto Gustavo Gama Monteiro, seu organizador técnico. Para criar uma cidade planejada, bem antes de Brasília, estudou profundamente a região Oeste e passou a conhecer seus problemas e imaginar soluções.

Quando o projeto foi cancelado pelo governador Moysés Lupion, já que estava residindo em Cascavel, sua base de operações, rapidamente se familiarizou com a comunidade regional, vendo que seus líderes, na faixa de idade entre os 30 e os 40 anos, viam a riqueza pela primeira vez.

O boom agrícola transformou os filhos de pobres colonos, que antes viviam de pé no chão ou calçando botas furadas, em novos ricos. Os comerciantes urbanos traziam tudo que os novos ricos precisavam e também enriqueciam.

Requisitado pela Prefeitura de Cascavel para organizar a base do que a cidade hoje tem de melhor em sua história arquitetônica, Monteiro recebia imóveis bem situados em pagamento, como a área da antiga Estação Rodoviária, na Rua Carlos Gomes.

Vindo do Rio de Janeiro, acostumado a transitar em finos ambientes, Monteiro "contaminou" os novos ricos cascavelenses com a ideia de trazer ao interior do Paraná o que havia de melhor nas grandes cidades do mundo.

Sonhando alto

Mais que a Avenida Brasil, obra de vários protagonistas, inclusive o Exército, cuja Comissão de Estradas de Rodagem (CER-1) funcionava como virtual Prefeitura, Monteiro foi decisivo ao remontar o projeto da Catedral, que apresentava problemas estruturais insolúveis até ele dar as tintas finais ao desenho da igreja.

Mas Monteiro sonhava com uma obra que fosse toda de sua lavra, da ideia à conclusão. Ele próprio ainda jovem, culto e com muitas ideias, plantou entre os jovens das famílias mais influentes de Cascavel o sonho de construir um luxuoso cinerama, ambiente widescreen que juntava as projeções de três aparelhos de 35 mm sobre uma grande tela curva.

O cinema já era conhecido em Cascavel desde que Lourival Mendes, dono do Cine Imperial, em Toledo, aproveitava espaços amplos, como o Tuiuti Esporte Clube, para exibir filmes em 16mm.

Ele passou o equipamento a João Donin, proprietário de uma oficina mecânica próxima ao escritório da Imapar, nos arredores da atual Praça Getúlio Vargas. Consolidando a parceria com o Cine Imperial, Donin trazia as cópias dos filmes prediletos do público: faroestes, chanchadas (comédias nacionais), musicais americanos, seriados etc para seu Cine Cascavel.

Um empurrão, um murro

Conta Dercio Galafassi no livro Saga de Migrante que o cinema de Donin era uma construção sem forro, somente com telhado: "Próximo à hora da sessão semanal, afastava os pés-de-bode, geladeiras e o que mais estivesse na linha de conserto e substituía pelas cadeiras, pregadas em filas, por meio de ripas, para facilitar seu deslocamento".

A cartorária Aracy Tanaka Biazetto contou que no porão da oficina/cinema havia um galinheiro. "Quando a galinhada corria, era só piolho que subia para o cinema. Era só gente se coçando".

Nessa época, o fotógrafo Peados Hartmann também passava filmes em fazendas e serrarias do interior, já que a maioria da população vivia no campo. Seu sucessor, Mário Ferreira de Oliveira, levava em um jipe a tela, duas caixinhas de som e um motor a gasolina para acionar o gerador que alimentava o projetor.

Donin passou a ter em 1965 um concorrente altamente qualificado. O catarinense João Lindolfo Deckmann, dono de uma ourivesaria, comemorou seus 40 anos abrindo o Cine Coliseu, dotado de um projetor de 70 mm, a maior novidade tecnológica do setor na época. No jornal Diário do Oeste ele anunciava dispor de tela panorâmica, cinemascope, Vista Vision e som em alta fidelidade.

Tanto Deckmann quanto Mário se irritavam com facilidade. Em bate-boca sobre a concorrência, o empresário empurrou Mário com um safanão e levou em troca um murro devastador no rosto. Mário parou na cadeia e Deckmann no hospital. Para Mário restaram anos de um processo por lesões corporais que o vento levou nas cinzas do incêndio do Fórum, em 1968.

> "Quando a galinhada corria, era só piolho que subia para o cinema. Era só gente se coçando"

Placa provocativa

Sem entrar em brigas, vencido mais pela concorrência do cinema de Deckmann, João Donin vendeu suas instalações e deixou Cascavel. Reinando absoluto na estrutura de entretenimento da cidade, Deckmann só se sentiu novamente ameaçado quando o cartorário Octacílio Mion, prefeito de Cascavel em dois mandatos, comprou o antigo Hotel Mariluz.

O prédio foi demolido e no terreno limpo Mion projetou as obras de seu futuros hotel e cartório. Sem que Mion soubesse e para irritação e desespero de Deckmann, os alegres frequentadores da Boca Maldita, que tinha como sede presumida uma lanchonete ao lado do cinema, colocaram uma placa no terreno limpo de Mion, no outro lado da Avenida Brasil: "Em breve aqui, cinema de luxo".

Deckmann, furioso, interpelou Mion, que negou a intenção. Não faltaram suspeitos de ter colocado a placa ameaçando o monopólio de Deckmann. Um dos suspeitos era o arquiteto Gustavo Monteiro, que não escondia a ideia de trazer para Cascavel um cinema digno dos grandes centros: o cinerama.

Cismando em dotar o interior de algo que só grandes capitais possuíam, ele vendia abertamente a ideia de uma sala de espetáculos em que a modernidade estaria presente desde o desenho arquitetônico até a forma cooperativa de financiamento da obra. Pelo menos a autoria moral da placa era dele.

O segundo do Brasil

A ideia surgiu em uma rodada de cervejas no Bar Amarelinho, segundo o bancário Rubens Nascimento. Ali era "o ponto de encontro onde se discutia de tudo, e no mais das vezes a respeito de novos investimentos de interesse para a cidade de Cascavel".

A ideia de colocar a placa no terreno de Mion era só uma brincadeira para irritar Deckmann, mas a cerveja e o fervilhar das ideias originaram uma sociedade que de fato viria a construir um cinema de luxo, segundo Rubens Nascimento:

– Foi lá que começou a surgir o Cine Delfim com 10 acionistas, como vemos, inicialmente movidos pela cerveja do Amarelinho (...) sempre com o dedinho mágico do professor Gustavo Gama Monteiro. A magia aconteceu em fevereiro de 1968: na esquina da Avenida Brasil com a Rua 7 de Setembro se inaugurava o segundo cinerama do Brasil, depois do Comodoro, de São Paulo. Tinha tela parabólica, 16 alto-falantes nas laterais e um projetor de 70 mm (Vitória 8), de origem italiana, reputado como o melhor do mundo.

Com a intenção de proporcionar alegria aos olhos, o prédio impressionava logo à primeira vista. O público se deslumbrava, bem antes das projeções, logo ao passar pela bilheteria, desvendando sua arquitetura inovadora.

Segunda vitória sobre Deckmann

"O projeto utiliza o concreto aparente, a janela em fita assim como fachada e planta livre. O projeto é marcado por representar a fidelidade das matérias, como o concreto aparente no balcão em balanço e o tijolo em vista nos fechamentos do térreo. Há também o contraponto entre robustez e leveza criada pela inserção do vidro na fachada densa de concreto, proporcionada pela fachada livre" (Jéssica Soares Ferreira e Sirlei Maria Oldoni, Modernismo em Cascavel/PR: Obras Arquitetônicas Representativas).

Dois anos depois, João Deckmann vendia o Cine Coliseu para o grupo Delfim, que o renomeou como Cine Avenida, endereço que daria lugar à Caixa Econômica Federal no Calçadão.

Para Deckmann, era um salto. Foi abrir em Curitiba o SuperCine Ribalta, no bairro Bacacheri, com "requintes sofisticadíssimos: luxuosa sala de espera, mobiliada em estilo colonial; sala para fumantes, separada da plateia por parede envidraçada; música ambiente estereofônico e até um pianista, como nos velhos tempos do cinema mudo, antes do início de cada sessão, na sala de espera" (Aramis Millarch, O Estado do Paraná, 19/01/75).

O Cine Delfim, entretanto, sobreviveu ao Ribalta, fechado em 1983. Sua última exibição se deu em 1996. Depois o prédio foi alugado para servir de igreja até ser demolido, em fevereiro de 2019. Até a demolição daria um filme: um trabalhador ficou preso sob os escombros.

A primeira família: A seca dos taquarais

A estrada até Catanduvas e os fios telegráficos com os trabalhos encerrados na foz do Rio Iguaçu já constituíam uma estrutura bastante razoável para estimular a colonização. O problema era como fazê-la sem imigrantes para assentar.

No início de 1907, com o governador Vicente Machado já gravemente enfermo, João Cândido Ferreira assume como interino e decide assinar um ousado decreto.

A medida cria a Comissão de Colonização do Paraná, para assentamentos com "imigrantes estrangeiros, para o povoamento do território e progressivo e eficaz incremento de todos os ramos de atividade e de trabalho".

Em 1909 ocorreu a terrível "seca dos taquarais" (https://bit.ly/3P2jGjE), liquidando totalmente as lavouras. Nesse tempo de estiagem e penúria, vieram vastos incêndios.

As desgraças de 1909 não impediram as autoridades de confirmar que o futuro do Paraná estava em suas áreas ainda inexploradas: as matas do extremo-Oeste haviam escapado da destruição, colonizá-la era essencial.

No entanto, sobreveio a Guerra do Contestado (https://bit.ly/3bHkeNt), semeando medo, fanatismo religioso e mortes pelo sertão paranaense, em situação que saiu do controle pela incompetência das autoridades na administração de crises.

Eram tempos de forte crise econômica e política. As lideranças civis e militares se agrediam com bravatas e trapaças.

Havia conflito entre caudilhos e coronéis, as pessoas se armavam, desenhou-se um quadro de guerra civil e crescia a ameaça de uma ditadura.

Efeito da última seca severa sobre o Rio Paraná

VARIEDADES

HORÓSCOPO **DA SEMANA**

♈ ♉ ♊ ♋ ♌ ♍ ♎ ♏ ♐ ♑ ♒ ♓

Áries (21/3 a 20/4)
O foco da semana recai sobre planos futuros e crenças pessoais, ariano. É hora de rever metas e atualizar estratégias, especialmente ligadas a estudos, viagens ou carreira. Reencontros e revisões ajudam a reorganizar prioridades. Evite agir por impulso e ouça mais antes de decidir.

Touro (21/4 a 20/5)
Atenção às finanças e parcerias, taurino. Questões compartilhadas, de dinheiro ou afetos, pedem revisão. Reorganize contas, acordos e responsabilidades, buscando equilíbrio entre o que oferece e o que recebe. No campo pessoal, transparência evita ruídos e desgastes.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
As relações ganham destaque, geminiano. Mal-entendidos podem surgir, mas também há chance de rever vínculos e resgatar sintonia. Comunique-se com calma, ouvindo mais do que falando. No trabalho, evite assumir demais; revise prazos e prioridades antes de aceitar novas demandas.

Câncer (21/6 a 21/7
O cotidiano e a rotina pedem ajustes, canceriano. Use a semana para repensar hábitos, cuidar da saúde e revisar pendências profissionais. Organização é essencial para evitar acúmulos e distrações. No amor, priorize diálogos francos e evite carregar o peso emocional de tudo.

Leão (22/7 a 22/8)
Projetos criativos e relações afetivas passam por revisão, leonino. Reencontros podem trazer clareza sobre desejos e motivações. É tempo de se expressar com autenticidade, mas sem impor demais a própria vontade. Moderação e paciência mantêm o equilíbrio nas relações.

Virgem (23/8 a 22/9)
O foco se volta à vida pessoal e familiar, virginiano. Ajustes na rotina doméstica ou em responsabilidades compartilhadas serão necessários. Evite repetir velhos padrões e tente resolver pendências com leveza. Revisitar memórias pode ajudar a compreender dinâmicas emocionais atuais.

Libra (23/9 a 22/10)
A comunicação é o ponto chave, libriano. É hora de revisar contatos, reorganizar agendas e retomar conversas pendentes. Evite conclusões apressadas e redobre atenção em contratos ou documentos. O aprendizado vem do diálogo sincero, mas com escuta ativa e empatia.

Escorpião (23/10 a 21/11)
As finanças e valores pessoais pedem revisão, escorpiano. Reflita sobre gastos, investimentos e o que realmente vale seu tempo e energia. Evite decisões precipitadas ou compras por impulso. Pequenas mudanças de atitude podem fortalecer sua estabilidade material e emocional.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Atenção redobrada às escolhas e à forma como se expressa, sagitariano. Com Mercúrio retrógrado em seu signo, vale revisar planos e discursos antes de agir. É um bom momento para repensar caminhos e reavaliar metas. Evite prometer mais do que pode cumprir.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
A semana é introspectiva e de reorganização interna, capricorniano. Rever objetivos e padrões de comportamento será essencial. Escute seus limites e respeite o ritmo do corpo e da mente. Evite sobrecarga e foque em qualidade de vida. O silêncio pode ser um ótimo aliado para clarear ideias.

Aquário (21/01 a 19/2)
O foco está nos planos coletivos e nas parcerias, aquariano. Reuniões, grupos e projetos em equipe pedem revisão e ajustes. Seja flexível, mas mantenha coerência com seus valores. Reencontros com amigos podem inspirar novos caminhos, desde que haja equilíbrio de trocas.

Peixes (20/02 a 20/3)
Carreira e propósito ganham destaque, pisciano. Aproveite a semana para reavaliar metas profissionais e reorganizar compromissos. Evite mal-entendidos no trabalho e mantenha discrição com informações sensíveis. Revisar estratégias e alinhar expectativas trará bons resultados.

EM CARTAZ

CINE WEST SIDE

13/11 À 18/11 (EXCETO DIAS 15 e 17/11)

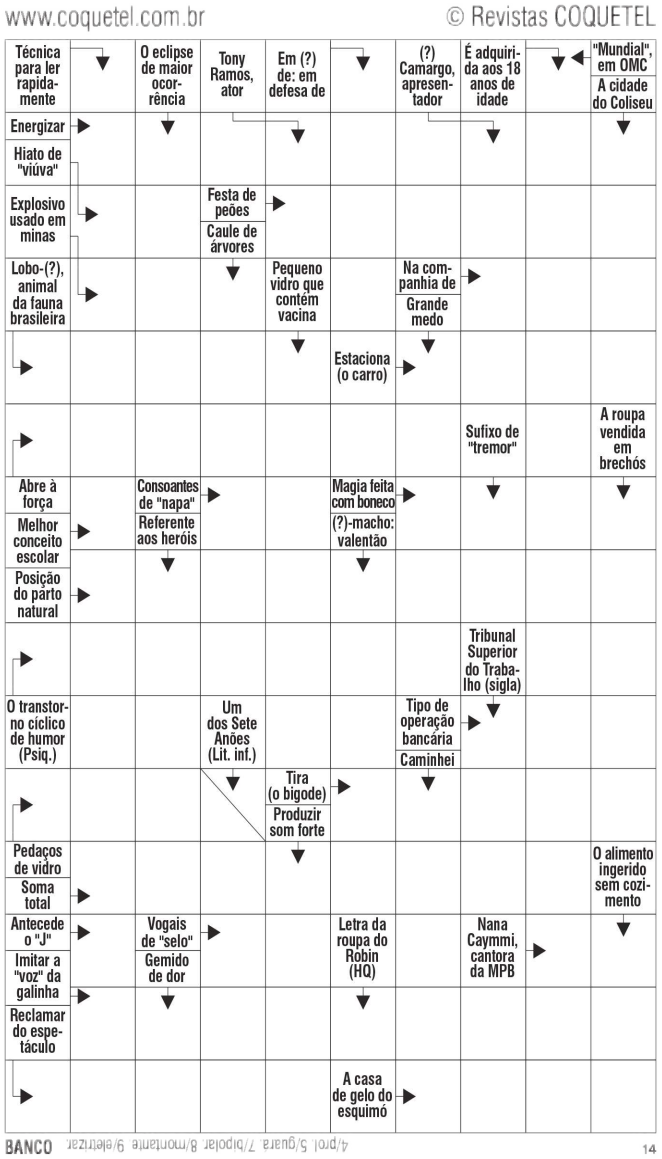
	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	TRUQUE DE MESTRE: O 3º ATO	14:10	01:52	DUB	2D
	GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE	16:40	01:40	DUB	2D
	PREDADOR: TERRAS SELVAGENS	19:00	01:46	DUB	2D
	PREDADOR: TERRAS SELVAGENS	21:30	01:46	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE	14:00	01:40	DUB	2D
	TRUQUE DE MESTRE: O 3º ATO	16:15	01:52	DUB	2D
	TRUQUE DE MESTRE: O 3º ATO	18:40	01:52	DUB	2D
	O AGENTE SECRETO	21:10	02:40	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



Solução

CONDOMÍNIO Royal TENNIS

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

DESFRUTE DA VIDA EM GRANDE ESTILO

Terrenos a partir de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em contato pelo telefone 45 **99980-5599**

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

4X4 É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

MITSUBISHI MOTORS | OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Imagens meramente ilustrativas

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3ª maior do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

GIRO

Aniversário e Natal

A Prefeitura de Cascavel preparou uma programação especial para celebrar os 74 anos da cidade e abrir oficialmente o Natal de Luz e Paz nesta sexta-feira (14), em frente ao Paço Municipal. A festa começa às 18h30, com música e apresentações. Às 19h, a dupla Barreto & Campo Grande anima o público, seguida do cerimonial de abertura do Natal, com a chegada do Papai Noel, acendimento das luzes e show de fogos às 20h. Para encerrar, Everton & Alex sobem ao palco às 21h30. O parquinho de diversões montado em frente à Prefeitura será gratuito das 20h30 à meia-noite no dia do aniversário, com roda-gigante e brinquedos infláveis. O transporte coletivo também será gratuito. A partir do dia 17, o parque seguirá instalado até janeiro, com cobrança nos demais dias.

Casinha do Noel

A partir de sábado (15), a Casinha do Papai Noel será aberta no canteiro central da Avenida Brasil, em frente às Lojas Gaúcha. A estrutura climatizada, de 6,60m x 5,60m, foi preparada para acolher as famílias em um ambiente mágico. O atendimento gratuito ocorre de segunda a sexta, das 18h às 22h; sábados, das 14h às 23h; e domingos, das 15h às 22h. Haverá atendimento exclusivo para autistas em 14 de dezembro e, na véspera de Natal, das 10h às 14h.

Cascavel Run

Com percursos de 3, 7,4 e 14 quilômetros, além da corrida kids, a Cascavel Run será realizada nesta sexta-feira (14), dia em que Cascavel completa 74 anos. Mais de 2,5 mil participantes estão inscritos para o evento, que une esporte, lazer e solidariedade. A largada será às 7h04, na Praça da Bíblia, com trajeto pela Avenida Brasil até o bairro Pacaembu e retorno ao Paço Municipal. Promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, a corrida tem caráter solidário: cada atleta deve doar 1 kg de ração ao Banco de Ração Municipal. O secretário Alexandre "Suco" Guerino celebrou a adesão do público. "Estamos muito felizes com a participação da comunidade. Será uma grande festa esportiva para comemorar o aniversário da nossa cidade", destacou.

100 cirurgias

Após mais de um mês de trabalho no bairro Riviera, o Castramóvel encerra as atividades nesta quarta-feira (12), com cerca de 100 cirurgias de castração em cães e gatos realizadas. A unidade, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel, oferece o serviço gratuito a famílias de baixa renda, protetores e ONGs. Desde o início do programa, mais de 18 mil procedimentos já foram feitos no município. Além do controle populacional, a castração traz benefícios à saúde dos animais. A próxima região de atendimento será definida com base em estudos técnicos.

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ · FAEP · SINDICATO RURAL

Concurso Café Qualidade Paraná

O Sistema FAEP promove a premiação da 23ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná, no dia 25 de novembro, em Curitiba, quando serão conhecidos os melhores cafés do Estado. A competição é promovida pela Câmara Setorial do Café do Paraná, formada pelo Sistema FAEP, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), IDR-Paraná e Associação dos Engenheiros Agrônomos de Londrina. A iniciativa paranaense é a terceira maior do gênero no Brasil, atrás apenas de prêmios realizados em Minas Gerais e Espírito Santo, os maiores produtores nacionais de café.

O concurso analisa centenas de amostras de produtores paranaenses. O objetivo da iniciativa é eleger, a partir de critérios técnicos, o melhor produto nas categorias "café natural" e "café cereja descascado". O concurso é voltado a proprietários rurais, meeiros, arrendatário e/ou parceiras, que mantenham produção cafeeira comprovada no Estado.

O processo de avaliação conta com a coleta de uma saca de 60 quilos de café nas propriedades rurais. As amostras são analisadas em um laboratório do IDR-Paraná, onde passam por uma série de análises rigorosas, de acordo com padrões internacionais de qualidade.

Todos os cafés são codificados, o que garante uma análise imparcial dos produtos. Além disso, os grãos passam por um quarteador, que assegura a homogeneização do material e, em seguida, são peneirados. Amostras com umidade e vazamento altos são desclassificadas.

Especialistas ainda avaliam defeitos nos grãos até que o café chegue ao processo de torra, para ser degustado na 'prova da xícara', também conhecida como cupping.

sistemafaep.org.br

Orçamento de Cascavel

A Prefeitura de Cascavel protocolou na quarta-feira (12), na Câmara de Vereadores, o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2026, com orçamento estimado em R$ 2,59 bilhões — crescimento de 8,57% em relação a 2025. O documento define as receitas e despesas do Município e segue as diretrizes do PPA e da LDO. As secretarias de Saúde e Educação concentram os maiores recursos, cerca de R$ 500 milhões cada. A proposta segue para análise das comissões da Câmara. Após aprovação, será sancionada pelo prefeito Renato Silva e passará a vigorar em 1º de janeiro de 2026.

Documento foi recebido pelo presidente Tiago Almeida

Centro de Eventos

O governador Ratinho Júnior estará em Cascavel nesta quinta-feira (13) para anunciar a liberação de R$ 200 milhões destinados à construção do Centro de Convenções e Eventos do Oeste. O projeto é fruto da união entre lideranças e entidades, como Acic, Codesc e Prefeitura. Segundo o presidente da Acic, Marcio Blazius, a obra representa a força da cooperação e o compromisso com o desenvolvimento regional. Com 63 mil m² de área construída, o espaço terá auditório para mais de duas mil pessoas e promete impulsionar o turismo e a economia do Oeste.

SÚMULA DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO – LOR

RODOLASER TRUCKCENTER MANUTENÇÕES LTDA, inscrito no CNPJ 20.399.640/0001-23, torna público que irá requerer a Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel – PR a Licença de Operação Regularização – LOR para atividade de Manutenção e reparação de veículos automotores de grande porte. Implantada na Rua Tomé de Souza, 298 - Cascavel Velho - 85818-040 - Cascavel/PR

SÚMULA DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – LASR

CASA AURORA EVENTOS LTDA, inscrito no CNPJ 20.399.640/0001-23, torna público que irá requerer a Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel – PR a Licença Ambiental Simplificada de Regularização – LASR para atividade de Casa de festas e eventos. Implantada na Rua Regina Maria Tonni Mugnol, 645 - Brazmadeira - 85814-028 - Cascavel/PR

SÚMULA DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO – LOR

JN HIDRAULICOS LTDA, inscrito no CNPJ 50.573.599/0001-20, torna público que irá requerer a Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel – PR a Licença de Operação Regularização – LOR para atividade de Manutenção e reparação de veículos automotores de grande porte. Implantada na Avenida Marginal Percy de Oliveira Junior, 7914, BRCAO 02 - Vista Linda - 85811-699 - Cascavel/PR